



2º Encontro de Pesquisas em Ensino,
Diversidade e Cultura (RENOEN/UFRPE)

**Evento Virtual
10 de julho de 2024**

SOBRE PEDRAS, SAPOS E RÃS: POÉTICAS DE MAR

ON STONES, FROGS AND TOADS: SEA POETICS

SOBRE PIEDRAS, RANAS Y SAPOS: POÉTICAS DEL MAR

SANTOS, Barbara
Instituto de Artes - UNESP Campus de São Paulo
b.santos01@unesp.br

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de apresentar alguns conceitos do escritor Manoel de Barros (1916-2014) que estão articulados ao exercício da fotografia enquanto atividade do campo da linguagem no âmbito da experiência humana e no contato com a arte e a cultura como campos expandidos de um corpo coletivo. Neste sentido, pretende-se analisar alguns escritos de Barros, por meio das metáforas poéticas, na qual o escritor nos mostra o exercício da fotografia sem o equipamento físico da câmera, ou seja, a partir das imagens que decorrem do conjunto de versos presentes em seus poemas, que se configuram em metáforas da criação poética. Dessa forma, como conceitos importantes, poderíamos destacar a metalinguagem, o lirismo e a valorização da natureza que estão presentes na construção textual que evocam memórias, imaginários, infâncias e as trajetórias de si. Portanto, ao adentrar os versos de Manoel de Barros, queremos flutuar sobre as metáforas na construção de imagens poéticas como fotografias que residem no pensamento imagético e operam como ampliação de repertório por meio de uma investigação através da literatura deleite, fazendo conexões com leituras outras ancoradas na experiência cartográfica de pesquisa. O trabalho com a poesia é um exercício de autoconhecimento e formação humana, que transcende a gerações ou idades. Um poeta que é menino na sua plenitude e que consegue produzir imagens e nos colocar como espectadores de nós mesmos. Assim é o exercício de flutuação nas obras de Barros, um caminho sem volta, cheio de bifurcações, escapes, vazamentos, rachaduras, suturas, porque o trabalho com a linguagem poética nos desafia a pensar o que está além das próprias palavras, onde residem as materialidades que se abrem em possibilidades de leituras, fruição, deleite e o próprio exercício do livre pensar, pelos elementos de simplicidade, desejo, sabedoria e amorosidade.

Palavras-chave: Experimentação. Fotografia. Literatura. Manoel de Barros.

Abstract: The aim of this work is to present some of the concepts of the writer Manoel de Barros (1916-2014) that are linked to the exercise of photography as an activity in the field of language within the scope of human experience and in contact with art and culture as expanded fields of a collective body. In this sense, we intend to analyze some of Barros' writings through poetic metaphors, in which the writer shows us the exercise of photography without the physical equipment of the camera, that is, from the images that arise from the set of verses present in his poems, which are configured as metaphors of poetic creation. Thus, as important concepts, we could highlight the metalanguage, lyricism and appreciation of nature that are present in the textual construction that evokes memories, imaginaries, childhoods and the trajectories of the self. Therefore, by entering the verses of Manoel de Barros, we want to float over the metaphors in the construction of poetic images like photographs that reside in imagetic thought and operate as an expansion of the repertoire by means of an investigation through pleasure literature, making connections with other readings anchored in the cartographic experience of research. Working with poetry is an exercise in self-knowledge and human formation that transcends generations or ages. A poet who is a child in his fullness and who can produce images and place us as spectators of ourselves. This is the exercise of floating in Barros' works, a path of no return, full of bifurcations, escapes, leaks, cracks, sutures, because working with poetic language challenges us to think about what lies beyond the words themselves, where the materialities reside that open up possibilities for reading, enjoyment, delight and the very exercise of free thinking, through the elements of simplicity, desire, wisdom and loving kindness.

Keywords: Experimentation. Photography. Literature. Manoel de Barros.

Resumen: El objetivo de este trabajo es presentar algunos de los conceptos del escritor Manoel de Barros (1916-2014) vinculados al ejercicio de la fotografía como actividad en el campo del lenguaje dentro del ámbito de la experiencia humana y en contacto con el arte y la cultura como campos expandidos de un cuerpo colectivo. En este sentido, pretendemos analizar algunos escritos de Barros a través de metáforas poéticas, en las que el escritor nos muestra el ejercicio de la fotografía sin el equipo físico de la cámara, es decir, a partir de las imágenes que surgen del conjunto de versos presentes en sus poemas, que se configuran como metáforas de la creación poética. Así, como conceptos importantes, podríamos destacar el metalenguaje, el lirismo y la valorización de la naturaleza que están presentes en la construcción textual que evoca recuerdos, imaginarios, infancias y trayectorias del yo. Por lo tanto, al adentrarnos en los versos de Manoel de Barros, queremos flotar sobre las metáforas en la construcción de imágenes poéticas como fotografías que residen en el pensamiento imaginario y operan como una ampliación del repertorio mediante una investigación a través de la literatura de placer, haciendo conexiones con otras lecturas ancladas en la experiencia cartográfica de la investigación. El trabajo con la poesía es un ejercicio de autoconocimiento y formación humana que trasciende generaciones o edades. Un poeta que es niño en su plenitud y que puede producir imágenes y situarnos como espectadores de nosotros mismos. Este es el ejercicio de flotar en las obras de Barros, un camino sin retorno, lleno de bifurcaciones, escapes, fugas, grietas, suturas, porque trabajar con el lenguaje poético nos desafía a pensar qué hay más allá de las propias palabras, dónde residen las materialidades que abren posibilidades de lectura, disfrute, deleite y el propio ejercicio del libre pensamiento, a través de los elementos de la sencillez, el deseo, la sabiduría y la bondad amorosa.

Palabras clave: Experimentación. Fotografía. Literatura. Manoel de Barros.



2º Encontro de Pesquisas em Ensino,
Diversidade e Cultura (RENOEN/UFRPE)

Evento Virtual
10 de julho de 2024

IMAGENS E PALAVRAS EM VENTOS POÉTICOS

IMAGES AND WORDS IN POETIC WINDS

PALABRAS E IMÁGENES EN VIENTOS POÉTICOS

SANTOS, Barbara
Instituto de Artes - UNESP Campus de São Paulo
b.santos01@unesp.br

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de compartilhar uma experiência estética na aula de Arte do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública da região noroeste do município de Campinas/SP, ocorrida no 2º semestre de 2023. Trata-se de um recorte da dissertação de mestrado desenvolvida na UNESP Campus de São Paulo. A pesquisa foi realizada com os estudantes por meio do exercício do olhar, a partir de saídas fotográficas que aconteciam na própria escola e que foram produzidas com o celular dos alunos e, muitas vezes, com a câmera fotográfica que era utilizada junto com as intervenções. As fotografias produzidas pelos estudantes, objeto deste recorte, foram analisadas a partir da cartografia em Deleuze e Guattari, utilizando, especialmente, as ideias de linha e rizoma como possibilidades para a investigação das imagens. Ao mesmo tempo que as imagens se deslocam para pensar o Ensino de Arte, a palavra se apresenta como uma materialidade possível para o trabalho com os estudantes, à medida em que a criação entre imagens e palavras fortalece a experiência estética a partir do contato entre imagens fotográficas e a palavra como texto imagético que alarga o campo expandido das conexões do corpo com a Arte. Portanto, o presente trabalho visa a contribuir para as discussões acerca da fotografia em sala de aula, por meio da experimentação de imagens e palavras com a finalidade de produzir sentidos, vivências significativas e criações em potência na formação dos estudantes e possibilita as conexões entre imagem, palavra, corpo e escola.

Palavras-chave: Ensino de Arte; Fotografia; Estesia; Poesia, Visualidades.

Abstract: The aim of this work is to share an aesthetic experience in the 9th grade art class at a public school in the northwestern region of the Campinas/SP city, which took place in the second semester of 2023. This is an excerpt from the master's thesis developed at UNESP São Paulo Campus. The research was carried out with the students through the exercise of looking, based on photographic outings that took place in the school itself and which were produced with the students' cell phones and, often, with the camera that was used along with the interventions. The photographs produced by the students, which are the

subject of this section, were analyzed using Deleuze and Guattari's cartography, especially using the ideas of line and rhizome as possibilities for investigating the images. At the same time as images are used to think about Art Teaching, words are presented as a possible materiality for working with students, as the creation between images and words strengthens the aesthetic experience based on the contact between photographic images and the word as an imagetic text that widens the expanded field of the body's connections with Art. Therefore, this work aims to contribute to discussions about photography in the classroom, by experimenting with images and words in order to produce meanings, meaningful experiences and potential creations in the students' education and enable connections between image, word, body and school.

Keywords: Art Teaching; Photography; Aesthetics; Poetry, Visualities.

Resumen: El objetivo de este trabajo es compartir una experiencia estética en la clase de arte de 9º grado de una escuela pública de la región noroeste del municipio de Campinas/SP, ocurrida en el segundo semestre de 2023. Esta es una sección de la tesis de maestría desarrollada en la UNESP Campus São Paulo. La investigación se llevó a cabo con los estudiantes a través del ejercicio de mirar, a partir de salidas fotográficas que tuvieron lugar en la propia escuela y que fueron producidas con los teléfonos móviles de los estudiantes y, a menudo, con la cámara que se utilizó junto con las intervenciones. Las fotografías producidas por los alumnos, objeto de este apartado, fueron analizadas utilizando la cartografía de Deleuze y Guattari, especialmente las ideas de línea y rizoma como posibilidades de investigación de las imágenes. Al mismo tiempo que las imágenes están siendo utilizadas para pensar la Enseñanza del Arte, las palabras se presentan como una materialidad posible para el trabajo con los alumnos, en la medida en que la creación entre imágenes y palabras fortalece la experiencia estética a partir del contacto entre las imágenes fotográficas y la palabra como texto imagético que amplía el campo expandido de las conexiones del cuerpo con el Arte. Por lo tanto, este trabajo tiene como objetivo contribuir a las discusiones sobre la fotografía en el aula, mediante la experimentación con imágenes y palabras con el fin de producir significados, experiencias significativas y creaciones potenciales en la formación de los estudiantes y permitir conexiones entre la imagen, la palabra, el cuerpo y la escuela.

Palabras clave: Enseñanza del arte; Fotografía; Estética; Poesía, Visualidades.